



INSTITUTO FEDERAL
SANTA CATARINA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA
CATARINA

Formulário de Aprovação de Curso e Autorização da Oferta

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

Formação Continuada em *Práticas Pedagógicas no Ensino de Matemática para Professores do PENOA*

Parte 1 (solicitante)

DADOS DO CAMPUS PROPONENTE

1. Campus:

Campus Caçador

2. Endereço/CNPJ/Telefone do campus:

Endereço: Avenida Fadho Thomé, 3000

CNPJ: 81 531 428 0001-62

Telefone: (49) 3561-5700

3. Complemento:

4. Departamento:

DEPE

5. Havendo parceria para oferta do curso, deve-se obedecer à seguinte sequência:

O curso será ofertado em parceria com a 10ª Gered e o Câmpus aguarda a aprovação do projeto para prosseguir com os trâmites para formalizar a parceria.

DADOS DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO DO CURSO

11 Nome do responsável pelo projeto:

Flavio Fernandes

Robson Piacente Alves

12 Contatos:

flavio.fernandes@ifsc.edu.br

robson.piacente@ifsc.edu.br

Parte 2 (PPC – aprovação do curso)

DADOS DO CURSO

13 Nome do curso:

Formação Continuada em Práticas Pedagógicas no Ensino de Matemática para Professores do PENOA.

14. Eixo tecnológico:

Desenvolvimento Educacional e Social.

15. Modalidade:

Presencial.

16 Carga horária total:

40 horas.

PERFIL DO CURSO

17 Justificativa do curso:

A necessidade da atuação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina, com 20% de suas matrículas, na formação inicial e continuada de professores leva-nos a fomentar cursos de formação continuada para professores das redes municipais e estadual de Santa Catarina. Para tanto os cursos são pensados a partir da ação 20RJ disponibilizada em nossa lei orçamentária anual com a finalidade de apoiar à capacitação e formação inicial e continuada de professores, profissionais, funcionários e gestores da Educação Básica.

18 Objetivos do curso:

Geral:

Subsidiar os professores participantes do PENOA (Programa Estadual Novas Oportunidades de Aprendizagem na Educação Básica), com discussão de estratégias e métodos para auxiliar os educadores de modo a reforçar o ensino de Matemática a alunos com dificuldades de aprendizagem.

Específicos:

- Desenvolver atividades e estratégias pedagógicas relacionadas ao cálculo (foco na adição, subtração, multiplicação e divisão);
- Contribuir para a motivação dos professores participantes do PENOA;
- Promover a socialização de práticas pedagógicas.

PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

19. Competências gerais:

Espera-se que, ao final do curso, o(s) professor(es) da Rede Básica seja(m) capaz(es) de:

- Desenvolver atividades práticas/lúdicas voltadas ao ensino da matemática;
- Disseminar as atividades desenvolvidas para utilização pelos professores participantes do PENOA;
- Inovar o ensino da Matemática por meio de atividades práticas/lúdicas.

20 Áreas de atuação do egresso:

Escolas públicas e privadas de educação básica.

ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

21 Matriz curricular:

Operações Básicas (Adição, subtração, multiplicação e divisão) – 10 horas;
Múltiplos e divisores – 10 horas;
Frações e números decimais – 10 horas;
Equações – 10 horas.

22 Componentes curriculares:

Operações Básicas (Adição, subtração, multiplicação e divisão)	Carga horária: 10h
Ementa:	
<ul style="list-style-type: none">•Metodologias para o ensino de Operações Básicas (Adição, subtração, multiplicação e divisão);•Atividades lúdicas envolvendo as quatro operações básicas.	
Competências/Objetivos:	
<ul style="list-style-type: none">•Desenvolver atividades práticas/lúdicas voltadas ao ensino da matemática;•Inovar o ensino da Matemática por meio de atividades práticas/lúdicas.	
Formas de abordagem e didática:	
As aulas serão desenvolvidas a partir de introduções conceituais e proposições de atividades direcionadas aos conteúdos. As atividades serão realizadas em grupo onde os participantes executarão as atividades lúdicas com a turma. Posteriormente explanarão à turma as percepções dos principais pontos (positivos ou negativos) da atividade relativos à aprendizagem do aluno. Por fim, cada participante do curso terá que aplicar atividades desenvolvidas durante o curso para os seus alunos da Escola de origem, trazendo os resultados obtidos para discussão com o grupo.	
Bibliografia:	
COAN, Lisani Geni Wachholz; DAMASCO NETO, José Roque. Fundamentos da didática das ciências e da matemática . 2. ed. Florianópolis: Publicação do IF-SC, 2012.	
SILVA, Ângela. Introdução à pesquisa em ensino de ciências . Florianópolis: IF-SC, 2010.	
TANEJA, Inder Jeet; GUERRA, Fernando. Matemática básica . Florianópolis: Ed. da UFSC, 2009.	
Portal dos professores de Matemática . Disponível em: < http://professoresdematematica.com.br/ >. Acesso em 11 de maio de 2016.	

Múltiplos e divisores	Carga horária: 10h
Ementa:	
<ul style="list-style-type: none">•Metodologias para o ensino de Múltiplos e Divisores;•Atividades lúdicas envolvendo Múltiplos e Divisores.	
Competências/Objetivos:	
<ul style="list-style-type: none">•Desenvolver atividades práticas/lúdicas voltadas ao ensino da matemática;•Inovar o ensino da Matemática por meio de atividades práticas/lúdicas.	
Formas de abordagem e didática:	
As aulas serão desenvolvidas a partir de introduções conceituais e proposições de atividades direcionadas aos conteúdos. As atividades serão realizadas em grupo onde os participantes executarão as atividades lúdicas com a turma. Posteriormente explanarão à turma as percepções dos principais pontos (positivos ou	

negativos) da atividade relativos à aprendizagem do aluno. Por fim, cada participante do curso terá que aplicar atividades desenvolvidas durante o curso para os seus alunos da Escola de origem, trazendo os resultados obtidos para discussão com o grupo.

Bibliografia:

COAN, Lisani Geni Wachholz; DAMASCO NETO, José Roque. **Fundamentos da didática das ciências e da matemática**. 2. ed. Florianópolis: Publicação do IF-SC, 2012.

SILVA, Ângela. **Introdução à pesquisa em ensino de ciências**. Florianópolis: IF-SC, 2010.

TANEJA, Inder Jeet; GUERRA, Fernando. **Matemática básica**. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2009.

Portal dos professores de Matemática. Disponível em: <<http://professoresdematematica.com.br/>>. Acesso em 11 de maio de 2016.

Frações e números decimais	Carga horária: 10h
<p>Ementa:</p> <ul style="list-style-type: none">•Metodologias para o ensino de frações e números decimais;•Atividades lúdicas envolvendo frações e números decimais.	
<p>Competências/Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none">•Desenvolver atividades práticas/lúdicas voltadas ao ensino da matemática;•Inovar o ensino da Matemática por meio de atividades práticas/lúdicas.	
<p>Formas de abordagem e didática:</p> <p>As aulas serão desenvolvidas a partir de introduções conceituais e proposições de atividades direcionadas aos conteúdos. As atividades serão realizadas em grupo onde os participantes executarão as atividades lúdicas com a turma. Posteriormente explanarão à turma as percepções dos principais pontos (positivos ou negativos) da atividade relativos à aprendizagem do aluno. Por fim, cada participante do curso terá que aplicar atividades desenvolvidas durante o curso para os seus alunos da Escola de origem, trazendo os resultados obtidos para discussão com o grupo.</p>	
<p>Bibliografia:</p> <p>COAN, Lisani Geni Wachholz; DAMASCO NETO, José Roque. Fundamentos da didática das ciências e da matemática. 2. ed. Florianópolis: Publicação do IF-SC, 2012.</p> <p>SILVA, Ângela. Introdução à pesquisa em ensino de ciências. Florianópolis: IF-SC, 2010.</p> <p>TANEJA, Inder Jeet; GUERRA, Fernando. Matemática básica. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2009.</p> <p>Portal dos professores de Matemática. Disponível em: <http://professoresdematematica.com.br/>. Acesso em 11 de maio de 2016.</p>	

Equações	Carga horária: 10h
<p>Ementa:</p> <ul style="list-style-type: none">•Metodologias para o ensino de equações;•Atividades lúdicas envolvendo equações.	

<p>Competências/Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> •Desenvolver atividades práticas/lúdicas voltadas ao ensino da matemática; •Inovar o ensino da Matemática por meio de atividades práticas/lúdicas.
<p>Formas de abordagem e didática:</p> <p>As aulas serão desenvolvidas a partir de introduções conceituais e proposições de atividades direcionadas aos conteúdos. As atividades serão realizadas em grupo onde os participantes executarão as atividades lúdicas com a turma. Posteriormente explanarão à turma as percepções dos principais pontos (positivos ou negativos) da atividade relativos à aprendizagem do aluno. Por fim, cada participante do curso terá que aplicar atividades desenvolvidas durante o curso para os seus alunos da Escola de origem, trazendo os resultados obtidos para discussão com o grupo.</p>
<p>Bibliografia:</p> <p>COAN, Lisani Geni Wachholz; DAMASCO NETO, José Roque. Fundamentos da didática das ciências e da matemática. 2. ed. Florianópolis: Publicação do IF-SC, 2012.</p> <p>SILVA, Ângela. Introdução à pesquisa em ensino de ciências. Florianópolis: IF-SC, 2010.</p> <p>TANEJA, Inder Jeet; GUERRA, Fernando. Matemática básica. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2009.</p> <p>Portal dos professores de Matemática. Disponível em: <http://professoresdematematica.com.br/>. Acesso em 11 de maio de 2016.</p>

METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

24 Avaliação da aprendizagem:

A avaliação dos participantes será realizada como parte integrante do processo educativo, acontecerá ao longo do curso de modo a permitir reflexão-ação-reflexão da aprendizagem e a apropriação do conhecimento.

Durante o processo educativo, o discente será avaliado pelo desenvolvimento dos trabalhos propostos, além de aspectos relacionados à assiduidade, pontualidade e envolvimento nos trabalhos e discussões.

A certificação será atribuída mediante aproveitamento de no mínimo 60% das atividades propostas e de frequência mínima de 75% nas aulas e atividades do curso.

25 Metodologia:

O curso será ministrado por meio de aulas presenciais que contemplem, de forma articulada, os conhecimentos prévios dos alunos, em uma relação de complementaridade, em que o processo de apropriação do conhecimento por parte dos professores permita o aprimoramento teórico-prático e complementado com atividades a distância para que os alunos pratiquem e desenvolvam atividades com os conhecimentos adquiridos. Vinte por cento (20%) da carga horária de cada componente curricular será ministrada a distância.

Dessa forma, serão aulas presenciais expositivas e dialogadas, em conjunto com jogos educativos e atividades lúdicas, com o intuito de mobilizar a participação dos alunos com experiências e opiniões baseadas nos conteúdos e conceitos tratados no curso e suas experiências docentes.

ESTRUTURA NECESSÁRIA PARA FUNCIONAMENTO DO CURSO

26 Instalações, ambientes físicos e equipamentos, necessários ao funcionamento do curso:

Considerando a situação ideal para o pleno funcionamento do curso: sala de aula, projetor multimídia, laboratório de informática e biblioteca. As instalações e equipamentos serão de responsabilidade

do campus de Caçador/IFSC.

27 Corpo docente e técnico-administrativo necessário para funcionamento do curso:

Professor com graduação na área de Matemática.

Parte 3 (autorização da oferta)

28 Justificativa para oferta neste Campus:

O Campus de Caçador do IFSC tem como um de seus objetivos articular, fomentar e ofertar cursos de formação inicial e continuada para os professores da Rede Básica de Ensino, bem como para os estudantes de cursos de licenciatura. Dessa forma, as atividades a serem desenvolvidas pelo projeto ampliam o contato com escolas, professores e futuros profissionais da área educacional.

29 Itinerário formativo no contexto da oferta/campus:

A oferta do curso de Formação Continuada em Práticas Pedagógicas no Ensino de Matemática para Professores do PENOA, Eixo Tecnológico Desenvolvimento Educacional e Social; se dará conforme a demanda dos municípios e/ou estado em consonância com as possibilidades do IFSC.

30 Frequência da oferta:

Conforme a demanda.

31. Periodicidade das aulas:

As aulas presenciais serão desenvolvidas semanalmente.

32 Local das aulas:

As aulas ocorrerão no Campus Caçador/IFSC ou GERED Caçador (a ser definido).

33 Turno de funcionamento, turmas e número de vagas:

Semestre Letivo	Turno	Turmas	Vagas	Total de Vagas
2016/02	Vespertino/Noturno	01	40	40

34 Público-alvo na cidade/região:

Professores participantes do PENOA (Programa Estadual Novas Oportunidades de Aprendizagem na Educação Básica).

35 Pré-requisito de acesso ao curso:

Idade igual ou superior a 18 anos, graduação (completa ou em andamento), ser professor participante do PENOA.

36 Forma de ingresso:

Serão selecionados, no máximo, 40 candidatos, a partir de edital divulgado pelo departamento de ingresso do IFSC. A modalidade de sorteio será utilizada como critério de seleção dos candidatos. Serão sorteados o dobro de vagas, sendo considerados selecionados aqueles sorteados dentro do número de vagas ofertadas e suplentes os demais.

37 Caso a opção escolhida seja análise socioeconômico, deseja acrescentar alguma questão específica ao questionário socioeconômico?

Não se aplica.

38 Corpo docente que atuará no curso:

Nome	Formação	Regime de trabalho	Titulação
Flavio Fernandes	Matemática	40 DE	Especialista
Robson Piacente Alves	Matemática	40 DE	Mestre